

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Dia (S.P.)

Class.: Política Indígena

Data: 20 de maio de 1993

Pg.: 443

Índios querem saída de 1990 Possuello da Funai

Brasília, (Agência Brasil - ABR) - Índios de oito nações queixaram-se ao Ministro da Justiça, Maurício Correa, da atuação da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), pediram a saída do presidente do órgão, Sidney Possuello, e fizeram denúncias de superfaturamento e farsa na demarcação de terras indígenas, além de desvio de verbas destinadas a projetos agrícolas.

O movimento contra a permanência de Sidney Possuello a frente da Funai começou semana passada, com a presença de caciques das Nações Txucarramae, Caiapo, Tapajós, Terena, Xavante e Kaiowa, entre eles líderes conhecidos como Raoni, David e Marcos Terena, o ex-deputado Mario Juruna e o cacique Benjamim, da aldeia São Pedro, do Alto Xavantina.

Hoje, índios lanomami, acompanhados pelos senadores Cesar Dias e João França e dos deputados

João Fagundes e Rubens Bento, todos de Roraima, endossaram as queixas de abandono e falta de assistência a saúde e a educação do índio, de responsabilidades da Funai. Estimulados pelos parlamentares, pediram a exploração organizada das riquezas minerais do subsolo da Reserva lanomami.

O Ministro da Justiça ouviu todas as reivindicações e, em entrevista que concedeu posteriormente, disse que o problema da Funai é questão estrutural e de falta de recursos. Assegurou que anda preocupado com a demarcação da área indígena, explicando que, por lei, ela tem que estar concluída em outubro. Ao final, o ministro elogiou o presidente da Funai, Sidney Possuello, lembrando que ele "é conhecedor e um apaixonado pela causa indígena" e assegurando que não tem nada contra o sertanista.